

A PRATICIDADE DO USO DA ESCALA EMADOR NA AVALIAÇÃO ÁLGICA DE PACIENTES COM DOR CRÔNICA E METÁSTASE ÓSSEA SOB CUIDADOS PALIATIVOS

Nacelia Santos de Andrade¹, e-mail: naceliaandrade44@gmail.com;
Daniela Souza Carvalho¹, e-mail: danielascarvalhoo@gmail.com;
Kerolayne Tavares Bezerra Mota¹, e-mail: kerolaynnet@gmail.com
Pablo Anselmo Suisso Chagas¹, e-mail: pabloanselmo@gmail.com;
Yago Marinsch Luna de Cavalcanti Lima¹, e-mail: yago.marinsch@gmail.com;
Cesário da Silva Souza¹ (Orientador), e-mail: cesario.filho@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina, Maceió Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 Medicina

RESUMO: Introdução: A dor é o principal sintoma dos pacientes com metástases ósseas. Assim sendo, o paciente com metástase óssea tem, muitas vezes, dores que impactam diretamente em sua qualidade de vida global. Os cuidados paliativos, enquanto área responsável por minimizar sofrimento físico e psíquico do enfermo, poderia redirecionar essa percepção dolorosa e proporcionar uma melhora da qualidade de vida e controle através do controle das crises álgicas. **Objetivo:** Classificar a dor de pacientes com metástase óssea a partir da escala multidimensional da dor. **Material e Métodos:** Estudo transversal realizado com 16 pacientes internados em uma unidade de cuidados paliativos de Maceió, Alagoas. Utilizou-se a escala multidimensional de dor (EMADOR) para quantificação álgica dos pacientes. A dor foi classificada em ausente, leve, moderada e intensa. Registrou-se o local da dor através de um modelo. Número de autorização CEP/UNITAL 2.743.675. **Resultados:** dos pacientes avaliados, 63% eram do sexo feminino e 38% masculino, destes 44% tinham idade acima de 65 anos. A maioria deles (44%) classificaram a dor como intensa, 31% moderada, 13% leve e 13% sem dor. Todos os pacientes referiram dor em mais de um local no corpo. A região lombar foi a mais citada (69%), seguida da região torácica (50%) e abdome (38%). **Conclusão:** A escala é de fácil utilização e ajuda na quantificação e localização da dor nos pacientes com metástase óssea. O uso dela avalia e direciona o melhor manejo álgico e planos terapêuticos na área de cuidados paliativos. Portanto, o uso de questionários como o EMADOR, devem ser incentivados nas práticas desses cuidados.

Palavras-chave: dor, escala, metástase.

ABSTRACT: Introduction: Pain is the main symptom of patients with bone metastases. Thus, patients with bone metastasis often have pains that directly impact their overall quality of life. Palliative care, as an area responsible for minimizing the patient's physical and mental suffering, could redirect this painful perception and provide an improvement in quality of life and control through the control of pain crises. **Objective:** To classify the pain of patients with bone metastasis from the multidimensional pain scale. **Material and Methods:** Cross-sectional study conducted with 16 patients admitted to a palliative care unit in Maceió, Alagoas. The multidimensional pain scale (EMADOR) was used to pain patients quantification. The pain was classified as absent, mild, moderate and severe. The pain site was recorded using a model. Authorization Number CEP / UNITAL 2,743,675. **Results:** Of the patients evaluated, 63% were female and 38% were male, of these 44% were over 65 years old. Most of them (44%) rated the pain as severe, 31% as moderate, 13% mild and 13% without pain. All patients reported pain in more than one place on the body. The lumbar region was the most mentioned (69%), followed by the thoracic region (50%) and abdomen (38%). **Conclusion:** The scale is easy to use and helps to quantify and localize pain in patients with bone metastasis. It is essential to use it to evaluate and direct the best pain management and direct therapeutic plans in the area of palliative care. Therefore, the use of low cost and easy to use questionnaires such as EMADOR should be encouraged in the practice of such care.

Referências/references: Buga S, Sarria JE. **The management of pain in metastatic bone disease. Cancer Control.** 2012;19:154–166; Wiermann EG, Diz MPE, Caponero R, Lages PSM, Araújo CZS, Betttega RTC, SOcto AKBA. **Consenso Brasileiro sobre o manejo da dor relacionada ao câncer.** Rev Bras Oncol Clin 2014 Oct-Dez; Pessini, L.; Bertachini, L. **Nuevas perspectivas en cuidados paliativos.** In: Programa de bioética de la organización panamericana de lasalud / organización mundial de la salud. (Org.) Acta Bioethica.Santiago del Chile: OPS/OMS, 2006. P.231-42; Faleiros S, F.A.E. et al. **Escala Multidimensional de Avaliação de Dor (EMADOR).** Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.18, n.1,2010.